



## Tribunal de Contas da União



# Perfil Acadêmico e Levantamento de Expectativas

Brasília, setembro de 2020

**Realização**

**TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO**

**Instituto Serzedello Corrêa**

**Secretário-Geral da Presidência**

Maurício de Albuquerque Wanderley

**Diretor-Geral do Instituto Serzedello Corrêa**

Fábio Henrique Granja e Barros

**Diretora de Relações Institucionais, Pós-Graduação e Pesquisas**

Flávia Lacerda Franco Melo Oliveira

**Chefe do Departamento de Pós-Graduação e Pesquisas**

Clémens Soares dos Santos

**Membros da Comissão Própria de Avaliação**

Alípio Didas dos Santos Neto

Thiago Anderson Zagatto

Luiz Akutsu

Tiago Modesto Carneiro Costa

Rafael Lapa Santos Bezerra

Dora Botelho Bastos

Flávio Sposto Pompêo

Êrica de Sousa Matos Silva

Ricardo Senna Guimarães

Eliane dos Santos Luz

**Servidora do Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais**

Êrica de Sousa Matos Silva

**Apoio do Estagiário**

Luiz Gustavo de Castro Porto

**Contato:** (61) 3316-5802 e [isc\\_cpa@tcu.gov.br](mailto:isc_cpa@tcu.gov.br)

## Sumário

<b>1. Introdução.....</b>	<b>5</b>
<b>1.1. Pós-Graduação em Controle de políticas públicas.....</b>	<b>5</b>
<b>1.2. Ciclo de Avaliação: Metodologia, Perfil Acadêmico e Expectativas .....</b>	<b>8</b>
<b>2. Perfil Sociográfico.....</b>	<b>9</b>
<b>3. Expectativas e percepção inicial .....</b>	<b>13</b>
<b>3.1. Percepção e atuação do ISC .....</b>	<b>14</b>
<b>3.2. Autopercepção e expectativas.....</b>	<b>17</b>
<b>4. Considerações Finais .....</b>	<b>25</b>

## Apresentação

Para que o controle externo seja efetivo no aprimoramento da Administração Pública em benefício da sociedade deve basear-se em métodos inovadores, criar e compartilhar conhecimentos e promover debates que tragam benefícios à sociedade. Nesse sentido, o Tribunal de Contas da União (TCU) sempre se destacou por ser uma organização com uso intensivo do conhecimento, e as pós-graduações internas serão ferramenta estratégica para o alcance da missão do TCU e também poderão apoiar parceiros estratégicos do controle.

Neste contexto, é motivo de comemoração a publicação da Portaria - MEC nº 247, no Diário Oficial da União de 15 de fevereiro de 2017, e que estabeleceu o credenciamento do Instituto Serzedello Corrêa (ISC) para ministrar cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Com o credenciamento, o Programa de Pós-Graduação e Pesquisa lançou várias Especializações *lato sensu*. Em agosto de 2020 foi lançada a **Especialização em Controle de políticas públicas (modalidade EaD)**.

A aula inaugural ocorreu em 7 de agosto de 2020, e esta especialização, além de atender servidores do TCU, alcançou servidores da CGU e dos Tribunais de Contas Estaduais.

O início das aulas marca também o começo do **Ciclo Avaliativo da Pós-Graduação** aprovado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do ISC. O ciclo é composto de cinco etapas: 1) Levantamento do perfil acadêmico e das expectativas; 2) Avaliação das disciplinas pelos discentes e pelos docentes; 3) Avaliação da infraestrutura na metade do período de aulas e Avaliação final de curso; 4) Avaliação da atividade de orientação do TCC pelos discentes e pelos docentes; e 5) Avaliação do egresso um ano após o término do curso.

O presente documento, baseado nos requisitos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), integra o Sistema de Autoavaliação Institucional do Instituto Serzedello Corrêa. Corresponde ao resultado da primeira etapa. O Levantamento do Perfil Acadêmico e das Expectativas é importante para que coordenadores acadêmicos, coordenadores pedagógicos e docentes possam adequar sua programação à realidade da turma.

O relatório apresenta quatro partes. A primeira é a introdução, que contém explicação do método utilizado e dos objetivos desta etapa de avaliação. A segunda parte é voltada à apresentação do perfil sociográfico dos participantes. Na terceira parte, são apresentadas as percepções acerca da situação individual (apoio, motivação, planejamento individual), oportunidades de melhoria institucional (divulgação, processo seletivo), bem como as expectativas em relação ao curso, ao desempenho dos professores e à coordenação da pós-graduação. A última parte refere-se às considerações finais.

Espera-se que este levantamento seja parte relevante da cultura de conhecimento, pesquisa, inovação e melhoria contínua que as pós-graduações promoverão no Tribunal. Os desafios são imensos, mas não superiores à capacidade e vontade técnica e política do Instituto de contribuir cada vez mais para o aperfeiçoamento do controle em benefício da sociedade.

## 1. Introdução

O Programa de Pós-Graduação e Pesquisa da Escola Superior do Tribunal de Contas da União - Instituto Serzedello Corrêa (ISC) - objetiva apoiar a especialização profissional e a pesquisa científica com vistas à produção, aplicação e disseminação de conhecimentos relevantes para o TCU e para a Administração Pública.

O Programa de Pós-Graduação e Pesquisa do ISC possui Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Nesta introdução são apresentados dois tópicos: o primeiro detalha a Pós-Graduação em Controle de políticas públicas. O segundo apresenta o Ciclo de Avaliação aprovado pela CPA e o método para coletar os dados do Perfil Acadêmico e Expectativas.

### 1.1. Pós-Graduação em Controle de Políticas Públicas

O Brasil enfrenta diversos desafios econômicos, sociais e ambientais que limitam sua capacidade de crescimento. Alcançar o desenvolvimento requer atuação coordenada de múltiplas esferas e setores. De acordo com o Relatório de Fiscalizações em Políticas e Programas de Governo (RePP) entregue pelo TCU ao Congresso Nacional, as ações de controle realizadas pelo Tribunal de Contas da União apontam uma série de problemas no ciclo das políticas públicas.

Em 2019, 65% das políticas fiscalizadas que foram selecionadas para compor o RePP apresentavam falhas em sua institucionalização ou regulamentação; 59%, inadequações na gestão de recursos (financeiros e humanos); 59%, falhas no monitoramento e a avaliação; 53%, falhas no planejamento; 47%, falhas na coordenação; 41%, falhas na gestão de riscos; 24%, problemas na accountability.

Há, portanto, problemas em todo o ciclo das políticas públicas, problemas esses que decorrem, entre outras coisas, de lacunas legais (falta de um arcabouço jurídico que oriente esse processo) e humanas (falta de orientação e conhecimento acerca de boas práticas a serem observadas).

O presente curso de pós-graduação visa sanar, em parte, a segunda lacuna, contribuindo para a formação de especialistas em controle de políticas públicas que não apenas conheçam boas práticas de pesquisa, análise, avaliação e fiscalização, mas que sejam capazes de aplicá-las em seu cotidiano.

O objetivo principal do curso é o de capacitar servidores públicos, profissionais e cidadãos em boas práticas de pesquisa, análise, avaliação e controle de políticas públicas.

São objetivos específicos desenvolver competências nos participantes que os possibilitem:

1. Compreender os principais conceitos e teorias relacionados a políticas públicas e aplicá-los no ciclo de políticas públicas;
2. Compreender e aplicar os principais conceitos, teorias e instrumentos de administração e políticas públicas;
3. Compreender e aplicar os principais conceitos, teorias e instrumentos de governança e relações intergovernamentais em políticas públicas;
4. Compreender e aplicar os principais métodos e técnicas de pesquisa aplicada a políticas públicas;
5. Compreender e aplicar os principais conceitos, teorias e instrumentos de estatística em políticas públicas;

6. Compreender e aplicar os principais conceitos, teorias e instrumentos econômicos em políticas públicas;
7. Compreender e aplicar os principais conceitos, teorias e instrumentos de análise de políticas públicas;
8. Compreender e aplicar os principais conceitos, teorias e instrumentos de avaliação de políticas públicas;
9. Compreender e aplicar os principais conceitos, teorias e instrumentos de controle de políticas públicas;
10. Desenvolver trabalho de conclusão de curso aplicando os conhecimentos adquiridos nas disciplinas.

O curso de Especialização em Controle de Políticas Públicas é uma ação de formação continuada que pretende aprimorar o conhecimento instrumental e teórico dos alunos envolvidos nessa área de atuação. Trata-se de um processo formativo em serviço, com base na educação formal em pós-graduação lato sensu, com o objetivo maior de gerar conhecimentos que possibilitem a atuação na área de concentração do curso com alto nível de especialização.

A matriz curricular do curso é composta por 9 disciplinas, cada uma delas com 40h, perfazendo um total de 360 horas/aula e mais 40h para o desenvolvimento trabalho de conclusão de curso (TCC). Estudos de casos serão realizados permitindo que os alunos participem ativamente do processo de construção do conhecimento.

O foco do curso nas questões referentes a políticas públicas favorece a interdisciplinaridade, uma vez que requer conhecimentos de várias áreas. Espera-se que os alunos percebam essa relação e saibam localizá-la nas diferentes disciplinas do curso. Mais especificamente, o diálogo necessário entre as diversas áreas do saber será incentivado na elaboração do TCC, que, mesmo quando situado em um aspecto específico a ser abordado, não poderá deixar de fazer referência ao conjunto das disciplinas do curso.

Por se tratar de uma especialização em formato misto (presencial, telepresencial e a distância), as atividades serão desenvolvidas em ambiente virtual de aprendizagem preparado para esse fim, com destaque para o uso de ferramentas de comunicação como webconferências, chats e fóruns, além de recursos de exibição de conteúdo em formato de vídeo, áudio, texto e imagem.

Para facilitar a interação entre alunos, professores e coordenação, os alunos serão inscritos em uma comunidade virtual de aprendizagem, que receberá o nome do curso. Essa comunidade é parte da plataforma de ensino a distância do ISC.

O quadro abaixo especifica as disciplinas do curso.

**Quadro 1.** Disciplinas da Especialização em Controle de Políticas Públicas (EaD)

Disciplinas		Tópicos		CH
1	Fundamentos de políticas públicas	1.1	Aspectos conceituais e ciclo de políticas públicas	12
		1.2	Fundamentos de análise de políticas públicas	12
		1.3	Fundamentos de avaliação de políticas públicas	12
		1.4	Estudo de caso - I	4
2	Administração e políticas públicas	2.1	Administração pública	12
		2.2	Administração financeira e orçamentária	12
		2.3	Contabilidade pública	12
		2.4	Estudo de caso - II	4
3	Governança e relações intergovernamentais em políticas públicas	3.1	Federalismo e relações estado-sociedade	12
		3.2	Políticas públicas e relações intergovernamentais: governança e capacidades estatais	12
		3.3	Análise de políticas públicas intergovernamentais	12
		3.4	Estudo de caso - III	4
4	Pesquisa aplicada a políticas públicas	4.1	Metodologia científica	12
		4.2	Métodos qualitativos	12
		4.3	Métodos quantitativos	12
		4.4	Estudo de caso - IV	4
5	Estatística e políticas públicas	5.1	Estatística descritiva	12
		5.2	Estatística inferencial	12
		5.3	Estatística gerencial	12
		5.4	Estudo de caso - V	4
6	Economia e políticas públicas	6.1	Microeconomia	12
		6.2	Macroeconomia	12
		6.3	Economia aplicada a políticas públicas	12
		6.4	Estudo de caso - VI	4
7	Análise de políticas públicas	7.1	Estratégia de análise de políticas públicas	12
		7.2	Análise <i>ex ante</i> de políticas públicas	12
		7.3	Análise de impacto legislativo	12
		7.4	Estudo de caso - VII	4
8	Avaliação de políticas públicas	8.1	Avaliação <i>in itinere</i> de políticas públicas	12
		8.2	Avaliação <i>ex post</i> de políticas públicas	12
		8.3	Avaliação de impacto de políticas públicas	12
		8.4	Estudo de caso - VIII	4
9	Controle de políticas públicas	9.1	Gestão de riscos de políticas públicas	12
		9.2	Controle gerencial de políticas públicas	12
		9.3	Controle externo de políticas públicas	12
		9.4	Estudo de caso - IX	4

A As atividades serão desenvolvidas segundo uma abordagem que privilegia a associação entre teoria e prática, por meio de textos expositivo e artigos, vídeos e áudios, fóruns e videoconferências, atividades individuais e em grupo, estudos de caso e projetos de pesquisa.

As atividades do 1º período letivo estão previstas para iniciar em 04/08/2020 e terminar em 17/12/2020. Já o 2º período letivo está previsto para iniciar em 01/02/2021 e terminar em 30/06/2021. O 3º período está previsto de 01/08/2021 a 16/09/2021 e o Trabalho de Conclusão de Curso para o período de 17/09/2021 a 17/12/2021.

O processo seletivo dos servidores do TCU ocorreu por meio do Edital - ISC nº 8, de 25 de março de 2020.

## 1.2.Ciclo de Avaliação: Metodologia, Perfil Acadêmico e Expectativas

A avaliação dos cursos de pós-graduação ofertados diretamente pelo ISC abrange todo o percurso do aluno, desde o ingresso até a avaliação de egressos, realizada um ano após a conclusão do curso. O Ciclo de Avaliação foi definido em cinco etapas, abrangendo diferentes perspectivas. Participam alunos, professores, orientadores e chefes imediatos. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) aprovou este ciclo em outubro de 2015.

Os instrumentos utilizados para avaliar os cursos foram desenvolvidos a partir de modelos formulados no campo da psicologia social e do trabalho. Todos os formulários são on-line, o que garante agilidade e confiabilidade ao processo de coleta e análise dos dados. Os resultados obtidos, utilizados para a realização de ajustes no projeto pedagógico, bem como para a proposição de ações institucionais, são divulgados entre a comunidade acadêmica.

A Tabela 3 apresenta os cinco momentos do Ciclo de Avaliação da Pós-Graduação, com destaque para a primeira etapa:

**Tabela 1:** Etapas e instrumentos do Ciclo de Avaliação da Pós-Graduação

	1	2	3	4	5
<b>Etapa do Ciclo de Avaliação</b>	Levantamento do perfil acadêmico e das expectativas em relação à ação educacional.	Avaliação da disciplina pelo discente e docente ao término das aulas.	Avaliação da infraestrutura metade do período de aulas e Avaliação de término de curso ao final de todas as disciplinas.	Avaliação da atividade de orientação pelo discente e pelo docente.	Avaliação do egresso um ano após o término do curso.
<b>Instrumentos</b>	Questionário de Pesquisa inicial	Avaliação da disciplina pelo docente. Avaliação da disciplina pelo discente.	Avaliação da infraestrutura pelo discente. Avaliação de término de curso pelo discente.	Avaliação da atividade de orientação pelo docente. Avaliação da atividade de orientação pelo discente.	Avaliação de egresso pelo chefe imediato.

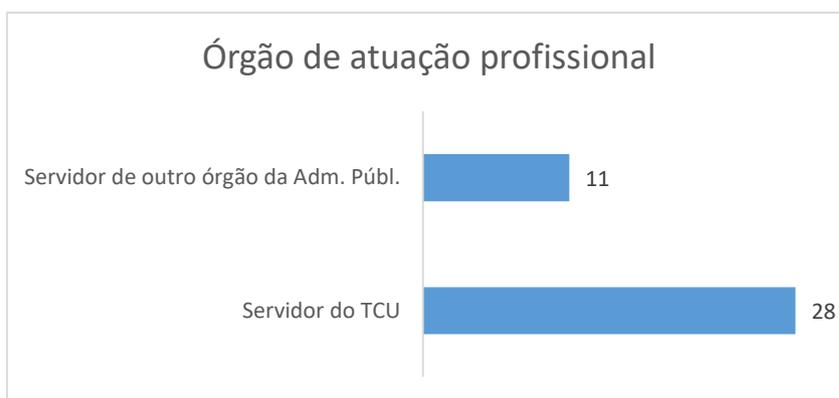
O Levantamento do perfil acadêmico e das expectativas em relação à ação educacional assinala o início do ciclo avaliativo da Pós-graduação. Ao preencher o questionário, o discente, além de informar dados cadastrais, situação funcional e escolaridade, avalia o processo seletivo e fornece informações sobre a motivação e o apoio para realizar o curso, bem como sobre os dias e horários que reservará para os estudos extraclasse e suas expectativas em relação ao desempenho dos professores e à coordenação do curso. Os dados coletados, além de fornecerem o perfil da turma, orientam a prática pedagógica e administrativa.

Na Especialização em Controle de políticas públicas, o preenchimento do questionário se deu por meio do ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) do curso, no período de julho de 2020.

O processo de avaliação interna dos cursos pós-graduação é coordenado pelo Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais (NAE).

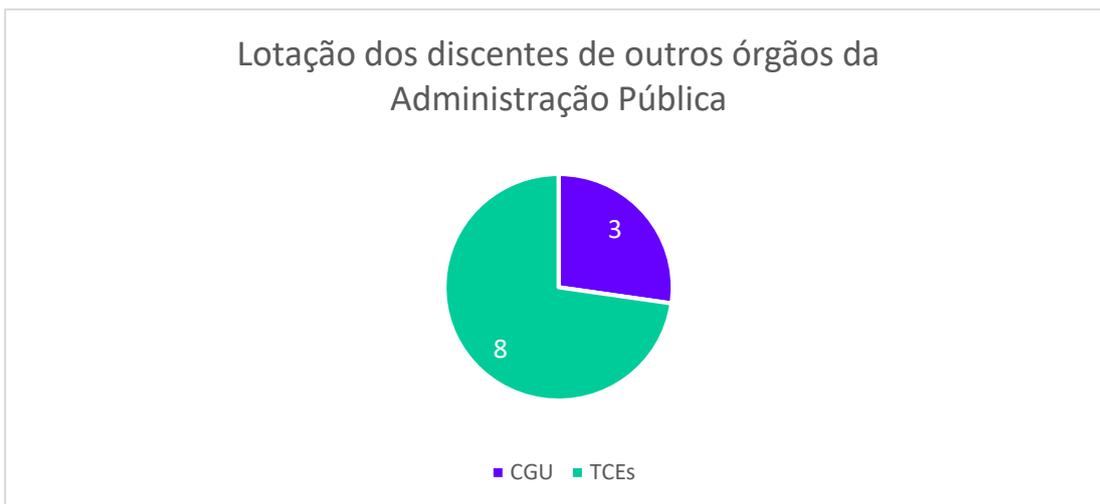
## 2. Perfil sociográfico

Neste bloco, são descritas as características sociográficas dos alunos da Pós-Graduação em Controle de políticas públicas. Ao traçar o perfil sociográfico percebe-se que a maior parte dos alunos são homens e servidores do TCU.



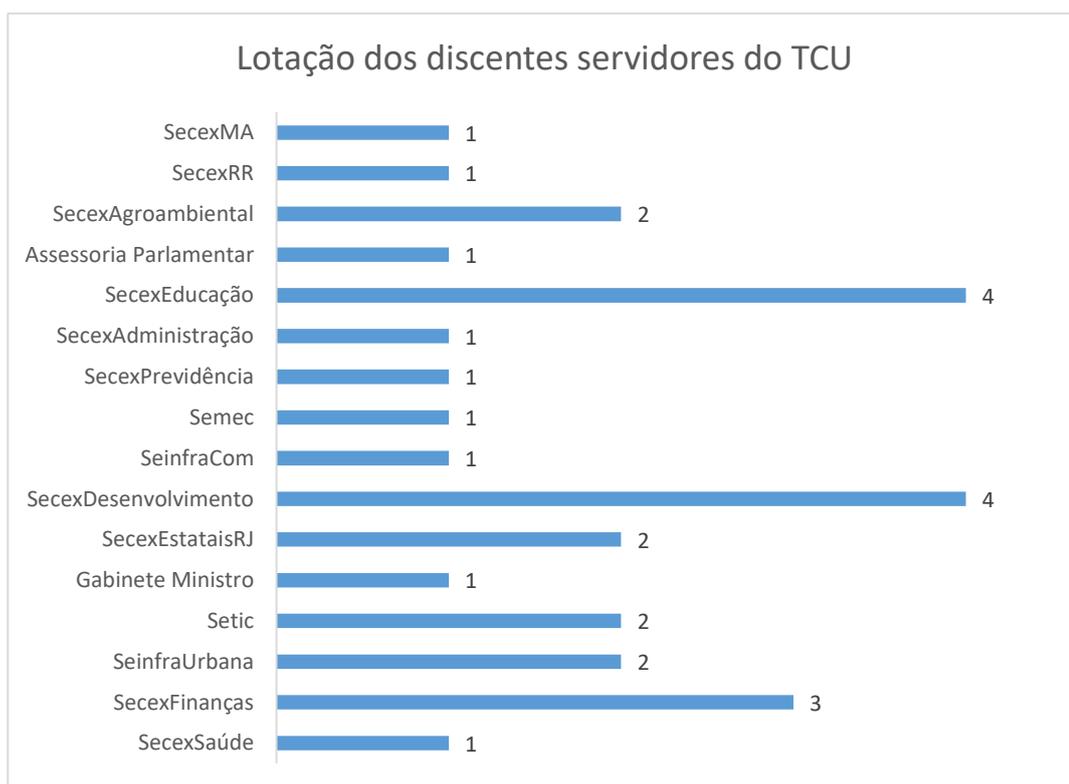
**Gráfico 1:** Atuação profissional

Os alunos que não são servidores do TCU são servidores da Controladoria-Geral da União (CGU) e dos Tribunais de Contas Estaduais.



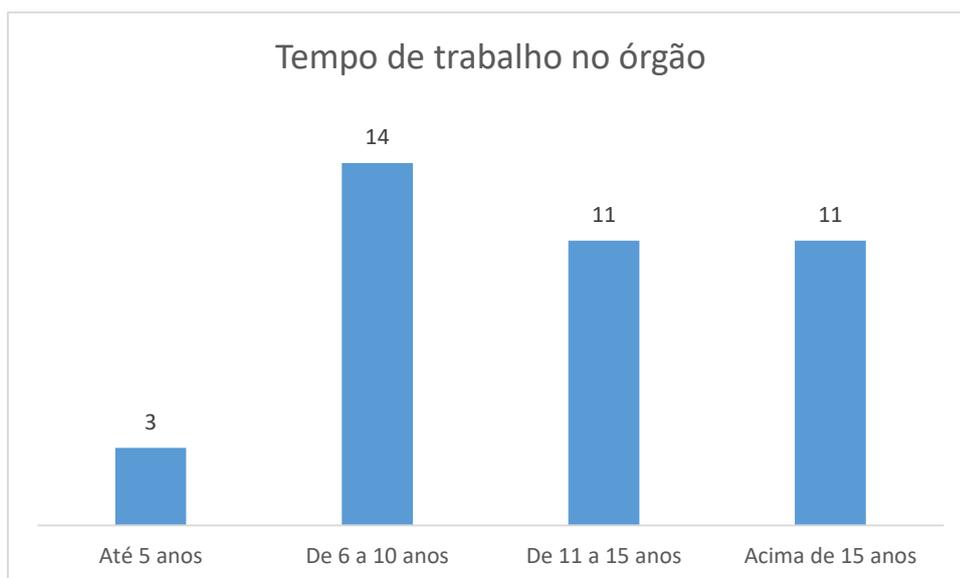
**Gráfico 2:** Discentes de outros órgãos da Administração Pública

Os servidores do TCU participantes da Pós-Graduação são de dezesseis unidades distintas do Tribunal. O gráfico a seguir traz essa especificação.



**Gráfico 3:** Lotação dos alunos servidores do TCU

Em relação ao tempo de trabalho, essa é uma turma com maior experiência, pois a maior parte dos alunos (35,8%) tem de 6 a 10 anos de tempo de trabalho no órgão e quase 30% dos discentes tem acima de 15 anos de tempo de trabalho. Apenas três alunos possuem até cinco anos de tempo de trabalho no órgão. O gráfico a seguir apresenta esse detalhamento.



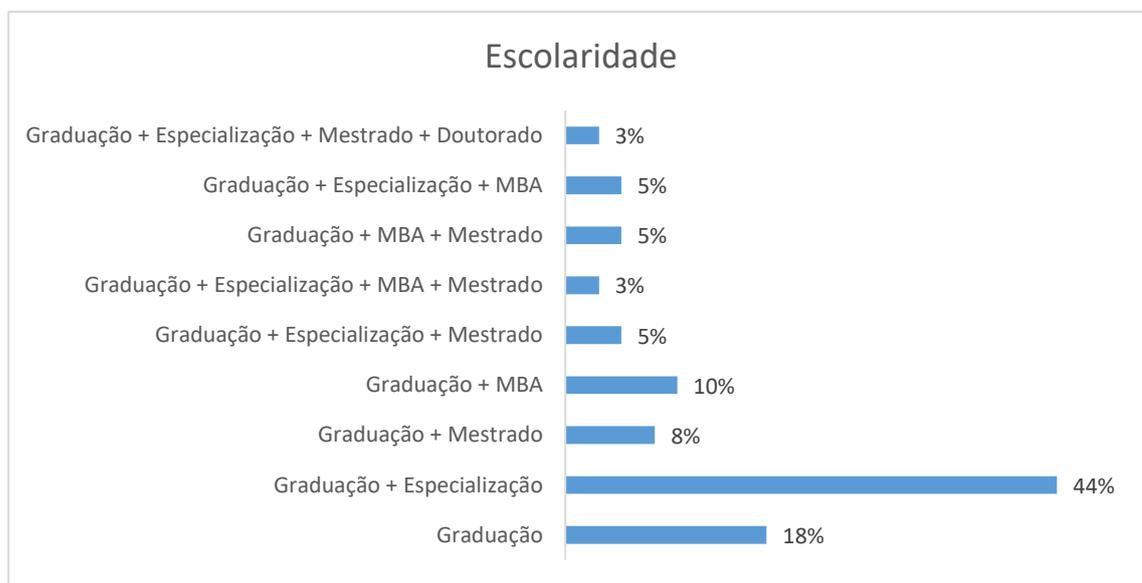
**Gráfico 4:** Tempo de trabalho no órgão

A turma é bastante heterogênea em relação à formação acadêmica. Há, porém, dentre os catorze cursos de graduação informados, um que aparece em maior quantidade: **Direito**, correspondendo a 25,6% da turma. Dois alunos possuem mais de uma graduação. O gráfico a seguir especifica as áreas de graduação dos alunos.



**Gráfico 5:** Áreas de Graduação dos discentes

Outra característica dessa turma é a parcela representativa dos alunos que já possuem uma ou mais de uma Especialização *lato sensu*. O gráfico a seguir apresenta o detalhamento da escolaridade dos alunos dessa turma. Vale observar que, para uma parcela significativa da turma, essa é a primeira especialização.



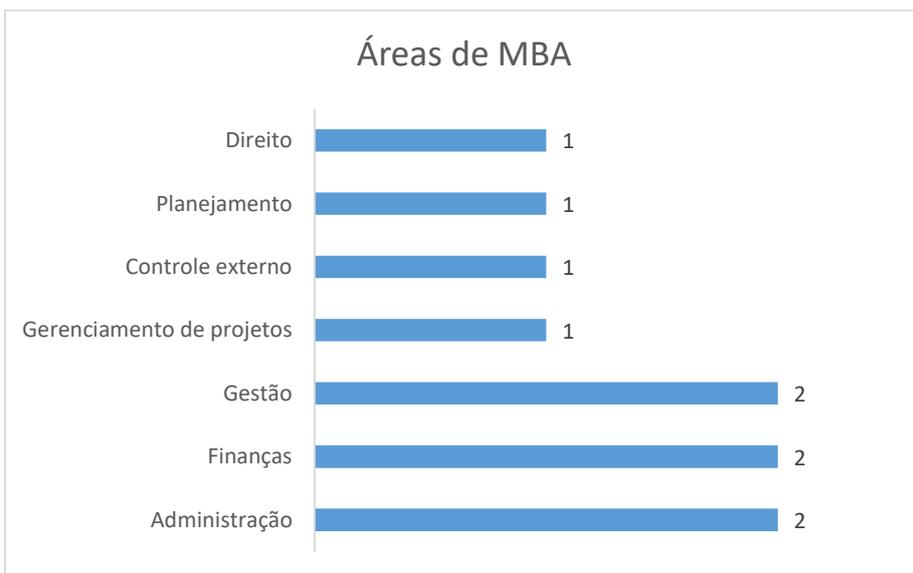
**Gráfico 6:** Escolaridade dos discentes

As áreas de Especialização (*Lato sensu*) declaradas pelos alunos são diversas. Há, porém, duas áreas que aparecem em maior quantidade: Direito e Tecnologia da Informação. Vários alunos apresentam mais de uma Especialização *lato sensu*. O gráfico a seguir apresenta as áreas de especialização que os alunos já possuem.



**Gráfico 7:** Áreas de especialização *lato sensu* dos discentes

As áreas de MBA declaradas pelos alunos são variadas. O gráfico a seguir demonstra essa especificação.



**Gráfico 8:** Áreas de MBA dos discentes

Nove alunos desta turma possuem mestrado. O gráfico a seguir apresenta as áreas de estudo do mestrado dos alunos. Um aluno não especificou a área de estudo de seu mestrado. Um aluno possui doutorado em Engenharia de produção.



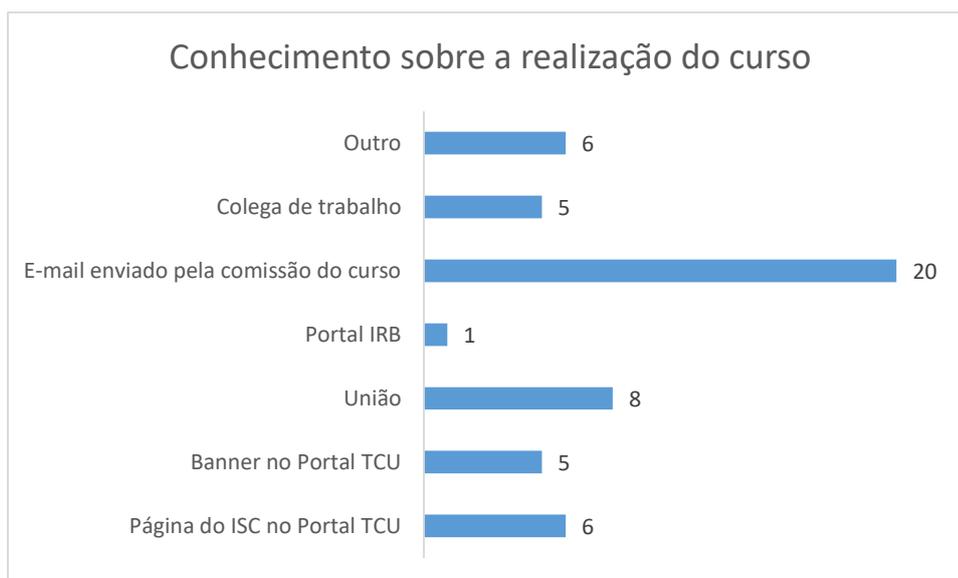
**Gráfico 9:** Áreas de mestrado dos alunos da Pós-Graduação em Controle de políticas públicas

### 3. Expectativas e percepção inicial

As expectativas e percepções prévias à ação educacional são importantes preditores do desempenho do participante. Conhecê-las é fundamental para realizar alinhamentos, correções e medidas, evitando problemas antes mesmo que ocorram. Além disso, são identificadas oportunidades para as próximas ofertas de pós-graduação, especialmente quanto à divulgação do curso e ao processo seletivo. Este tópico foi dividido em duas partes: Percepção da atuação do ISC e Autopercepção e expectativas.

#### 3.1. Percepção da atuação do ISC

A primeira percepção refere-se ao conhecimento sobre a realização do curso. O gráfico abaixo revela as formas mais comuns de contato inicial com o curso. Os alunos tomaram conhecimento da realização do curso principalmente por meio do e-mail enviado pela coordenação, visto que 51,3% das respostas se concentraram nesse item. Isso indica que a forma mais eficiente de divulgação continua sendo a eletrônica individual e que as demais formas podem ser aprimoradas. No campo 'outro' os alunos citaram comunicação interna e e-mails de seus órgãos.



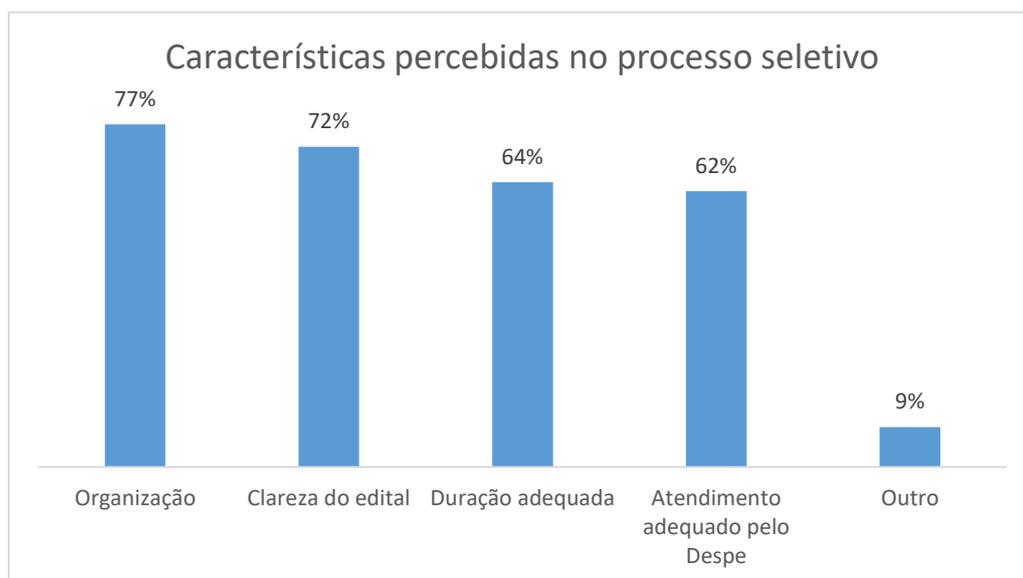
**Gráfico 10:** Conhecimento sobre a realização do curso

Ainda sobre divulgação, houve um campo aberto, com resposta livre, de sugestões para o ISC aprimorar a divulgação dos cursos de Pós-Graduação. A tabela a seguir traz as principais sugestões apresentadas pelos alunos.

**Tabela 6:** Sugestões para divulgação

<b>Aprimoramento da divulgação</b>
Eventos e palestras de apresentação do tema e do curso.
Divulgação pelas Escolas de Contas dos TCs e ANTC.
Portais dos Tribunais de Contas Estaduais e Municipais.
Mensagem pelo teams.
Só elogios para a divulgação. Não tinha como não ficar sabendo.
Vídeos divulgados no Teams.
Divulgação suficiente.

Após a divulgação, os interessados se candidataram ao processo seletivo. O gráfico a seguir apresenta as características percebidas pelos alunos quanto a este processo. Foram avaliados os quesitos **Organização, Clareza do edital, Duração adequada e Atendimento adequado pelo serviço responsável**. Era permitido ao aluno assinalar mais de uma opção de resposta. O quesito **Organização** obteve a maior avaliação positiva. O campo **Outros** se referiu a: atualidade do tema e pertinência institucional; redundante, pede várias informações que o ISC/ TCU já tem; e EaD. Detalhes são apresentados a seguir.



**Gráfico 11:** Percepção do processo seletivo

Também foram apresentados comentários adicionais com oportunidades de melhoria e elogios sobre o processo seletivo. A maior parte das sugestões se referiu ao envio de informações e a divulgação da pontuação individual do processo seletivo. Os comentários abertos são descritos na íntegra a seguir:

**Tabela 7:** Oportunidades de melhoria sobre o processo seletivo

<b>Oportunidades de melhoria para o processo seletivo</b>
<i>Os responsáveis pelo processo seletivo poderiam instituir rotinas mais adequadas de gestão documental e de dados para não precisar pedir a mesma informação 2-3 vezes (os títulos acadêmicos indicados acima, por exemplo, já constavam do currículo solicitado no momento da inscrição para o processo seletivo). Ficar pedindo a mesma informação várias vezes dá a impressão de desorganização documental e informacional.</i>
<i>De uma maneira geral, sugeriria que os trabalhos realizados, em particular, na atividade de instrução processual, fossem também considerados, de algum modo, nas pontuações. Há pessoas que se dedicam integralmente à atividade-fim de instrução processual, sem função, no Tribunal. O mérito dessa atividade, quando pertinente à seleção, deveria ser objeto de ponderação, porque legitima o interesse pelos estudos. A meu ver, a ideia seria também aplicável às seleções para instrutores do Instituto (ISC). Poderia haver divulgação detalhada da pontuação obtida pelos candidatos, pelo menos individualmente.</i>
<i>A planilha com os dados de tempo de serviço no TCU, ocupação em função comissionada, coordenação de auditoria poderia ser preenchida automaticamente com as informações dos sistemas do TCU.</i>
<i>Clareza na divulgação do resultado.</i>
<i>Não tenho sugestões.</i>
<i>A exigência de anuência do Secretário à carta de intenções e os objetivos almejados com esta anuência (expressar apoio e comprometimento da direção superior com o estudo proposto pelo candidato a discente) precisam constar do edital. Não foram</i>

*publicadas, nem dadas ao conhecimento particular de cada candidato, as notas de avaliações, nem as justificativas destas notas, de cada aspecto exigido de cada candidato.*

*Em vez de enviar documentos pelo eTCU administrativo, poderíamos inseri-los em algum portal da pós grad diretamente, inclusive os formulários que tínhamos que preencher e mandar como documentos poderiam ser disponibilizados online.*

*Redundante, pede várias informações que o ISC/ TCU já tem. Por exemplo, a questão 4 deste questionaria já foi preenchida na inscrição do curso.*

*A divulgação da pontuação dos candidatos tornará o processo mais transparente, especialmente para aqueles que pretendem ingressar com recursos.*

*Não tenho sugestões.*

*Até o momento, tenho achado o curso muitíssimo bem organizado, inclusive pelo fato de ser a primeira vez que está sendo online. Uma pequena oportunidade de melhoria para o processo seletivo seria que as informações do edital, dos e-mails e do site me pareçam um pouco dispersas, mas nada crítico.*

*Minha única dificuldade foi com o envio na plataforma, mas foi rapidamente resolvido pela coordenação.*

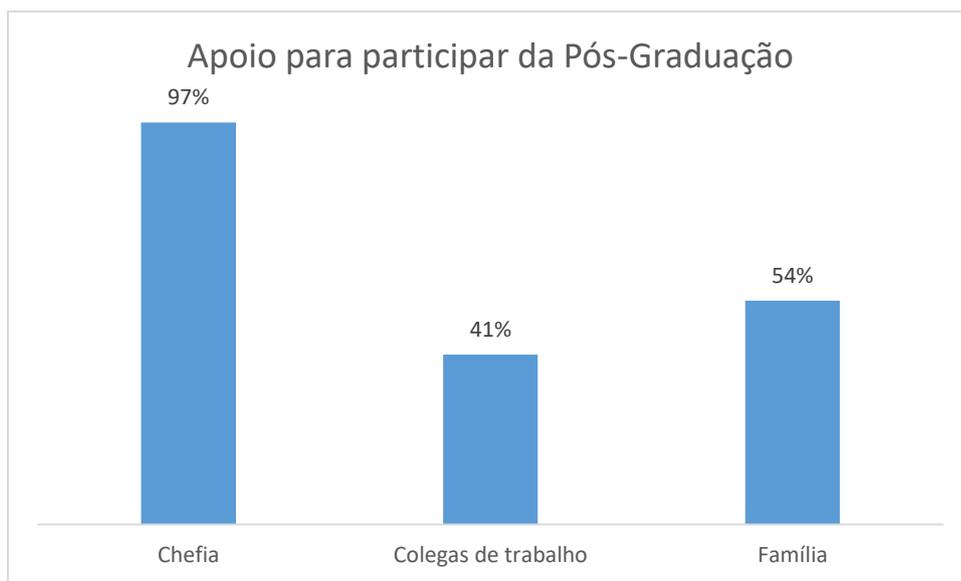
**Tabela 8:** Elogios sobre o processo seletivo

<b>Elogios sobre o processo seletivo</b>
<i>Transparência e razoabilidade</i>
<i>Clareza nas regras do edital, cumprimento dos prazos por parte do ISC, ampliação para colegas da CGU e dos TCEs (enriquecerá muito o curso).</i>
<i>A justiça e a equidade no tratamento dos candidatos.</i>
<i>Objetividade dos critérios de pontuação do processo seletivo</i>
<i>Critérios objetivos utilizados na seleção</i>
<i>Direto, conciso</i>
<i>Prioridade para servidores do TCU e oportunidade de participação para os ocupantes do cargo de Técnico Federal de Controle Externo.</i>
<i>Gostei que não precisei enviar a documentação que está disponível no GRH</i>
<i>Processo bem tranquilo de ser realizado.</i>
<i>Foi formal, escrito e público em seus inputs e outputs.</i>
<i>Celeridade, critérios bem definidos</i>
<i>Oportunidade para todos.</i>
<i>As dúvidas foram esclarecidas por e-mail rapidamente</i>
<i>Critérios de seleção claros e compatíveis com o objeto do curso</i>
<i>Um dos pontos fortes é que o candidato deve elaborar proposta de projeto. Ainda que possa ser alterado ao longo do curso, isso faz o candidato buscar informações concretas sobre possibilidades de utilização do conhecimento adquirido.</i>
<i>Organização e clareza</i>
<i>Pedir as expectativas sobre o curso é bem interessante, e também gostei da forma de avaliação com questões bem amplas.</i>
<i>Suporte administrativo e apoio ao candidato rápidos e atenciosos</i>

### 3.2. Autopercepção e expectativas

Neste bloco são apresentadas as expectativas dos alunos em relação a Pós-Graduação, ao desempenho dos professores, aos dias e horários reservados para os estudos, aos tipos de avaliação de aprendizagem, à coordenação do curso, além de suas percepções de apoio para cursar a Pós.

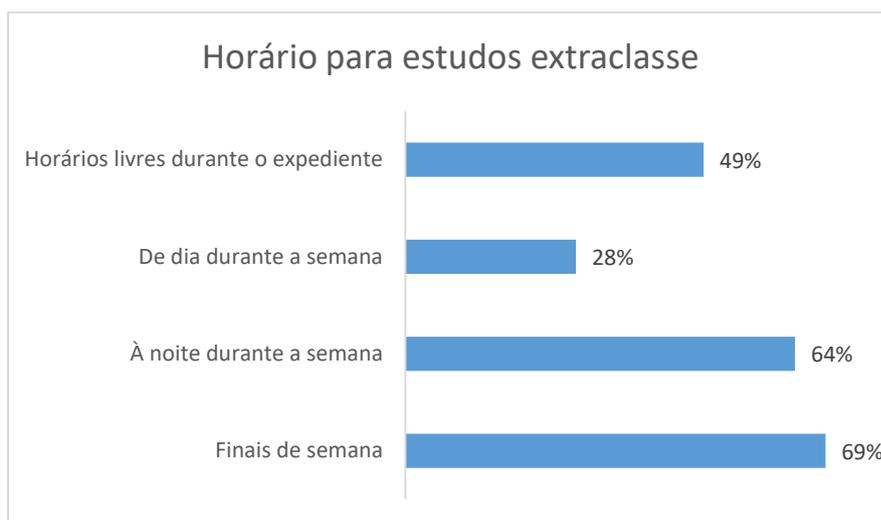
A turma revela percepção positiva de suporte para sua participação no curso, principalmente da chefia, e da família. O gráfico a seguir apresenta esses resultados.



**Gráfico 12:** Apoio para participar da pós-graduação

Em relação aos dias e horários reservados para os estudos extraclasse, foi perguntado aos alunos a respeito dessa disponibilidade com as seguintes opções de resposta: finais de semana, à noite durante a semana, de dia durante a semana e nos horários livres durante o expediente.

A turma prefere realizar os estudos extraclasse preferencialmente aos finais de semana e à noite durante a semana. Os professores podem levar em consideração essas disponibilidades para programar a indicação de leituras e trabalhos. O gráfico a seguir apresenta o detalhamento.



**Gráfico 13:** Horários reservados para os estudos extraclasse

As respostas dos alunos ao levantamento de expectativas mostram que a **principal motivação** para participar do curso foi o interesse em aprender políticas públicas, a temática e proposta pedagógica do curso, a relevância do tema para o trabalho e a modalidade EaD.

A tabela 9 apresenta as especificações das motivações para a realização do curso.

**Tabela 9:** Motivação para a realização do curso

Motivação para a realização do curso
<i>A intenção de contribuir para a qualidade das ações de controle do Tribunal na avaliação de políticas públicas</i>
<i>1- Eu sempre quis fazer uma especialização do ISC em políticas públicas, para reciclar e aprofundar conhecimentos. 2- Sendo totalmente à distância, facilita o acesso e a organização dos meus estudos.</i>
<i>Voltar a estudar sobre controle externo, em especial nessa área de políticas públicas, que me agrada, e me preparar para voltar a trabalhar diretamente no controle externo.</i>
<i>A possibilidade de conciliar a atuação profissional com os estudos, além do interesse em aprofundar meus conhecimentos em Políticas Públicas.</i>
<i>Relevância e relação do tema com o meu trabalho.</i>
<i>A oportunidade de retomar acadêmica e profissionalmente a área das Políticas Públicas, pela qual passei quando estive na carreira de Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental.</i>
<i>Me interesse pelo tema, e acredito que a avaliação de políticas públicas deve estar no cerne da atuação do TCU, norteando as ações de controle</i>
<i>Interesse pessoal de desenvolver competências na área do curso e a modalidade EaD</i>
<i>Além de obter conhecimentos específicos, retornar a um estudo formal</i>
<i>O tema da especialização; a instituição realizadora</i>
<i>A temática e a proposta pedagógica apresentada.</i>
<i>A UT que trabalho atua em importantes políticas públicas de habitação e eu quero conhecer melhor sobre o tema para realizar ações de controle mais efetivas.</i>

*Desde minha graduação em direito o tema perpassa meus estudos, mas de forma teórica. Gostaria de um aprendizado para prática, para assim melhorar os trabalhos que estou realizando.*

*Melhorar capacidade em avaliação de políticas e em planejamento/condução de auditorias operacionais*

*Interesse pelo tema de ciclo e avaliação de políticas públicas.*

*Interesse em aprender a respeito de políticas públicas por entender que esta é a forma de interação entre Estado e cidadãos e como o trabalho do TCU se encaixa neste contexto.*

*Interesse pelo tema*

*Tinha algum tempo que não fazia um curso de especialização e o fato de ser online colaborou para a decisão.*

*A expectativa do curso.*

*Necessidade de aprimorar habilidades para a nova lotação (Secex Desenvolvimento).*

*Aprimorar minhas habilidades técnicas para melhorar minhas entregas ao serviço público.*

*Atualização, há tempos queria fazer uma pós-grad no ISC mas trabalho em regional (RS).*

*Gostaria de fazer uma pós e esse tema está relacionado ao meu trabalho e pode aprimorá-lo.*

*Novos conhecimentos.*

*Em atender minhas expectativas.*

*A relação da matéria com a auditoria que o Tribunal realiza no Plano Nacional de Segurança Hídrica*

*Aprimoramento profissional e escassez de cursos específicos na área de controle externo em minha região.*

*A necessidade de compreender mecanismos efetivos de controle de políticas públicas e a vontade de atuar de forma mais "macro" em termos de controle externo.*

*Objeto do curso*

*O que me motivou foi ver grande sinergia entre as disciplinas e as possibilidades de aplicação no meu trabalho. Ter um certificado do curso também é um bom incentivo.*

*Possibilidade de expandir meus conhecimentos*

*Aprimorar o trabalho da secexPrevi, analisando os casos concretos de indícios de fraudes da Previdência sob uma perspectiva de eficiência das políticas de previdência e assistência*

*O tipo de trabalho que faço atualmente, bem como a possibilidade de ministrar cursos na área.*

*O desejo que, cada vez mais, o trabalho do TCE-RJ influencie positivamente na qualidade de vida da população fluminense. Oportunamente, trabalho diretamente com o IEGM que é um indicador destinado mensurar o grau de aderência da gestão municipal a determinados processos e controles em Políticas Públicas.*

Quando questionados a respeito das expectativas em relação a esta Pós-Graduação, a maior parte dos alunos respondeu que tem a expectativa de ampliar/aprimorar o conhecimento, aplicar o conhecimento no trabalho que desenvolvem e melhorar o desempenho no trabalho. A tabela a seguir apresenta esses resultados.

**Tabela 10:** Expectativas em relação ao curso

<b>Expectativas em relação à Pós-Graduação</b>
Obter, atualizar e reforçar conhecimentos sobre políticas públicas e seu controle para subsidiar estudos e propostas no âmbito da Semec
1- Obter mais conhecimento teórico e prático sobre a avaliação e controle de políticas públicas; 2- interagir com colegas do TCU, da CGU e dos TCEs para aprender mais sobre controle externo e interno, nos níveis federal, estadual e municipal.
Me atualizar no assunto de controle de políticas públicas, rever ferramentas de fiscalização voltadas para a análise de políticas públicas, e estudar casos de políticas sociais.
Ampliar meus conhecimentos em área com grande aplicabilidade no dia-a-dia do meu trabalho.
Adquirir conhecimento que possa agregar valor ao meu desempenho profissional e, dessa forma, contribuir para o aprimoramento e a melhoria contínua da atuação do TCU e das instituições públicas.
Obtenção de conhecimentos teóricos e práticos sobre avaliação de políticas públicas.
Tenho as melhores expectativas possíveis. Espero que o curso possa reunir densidade teórica, maturidade analítica e experiência institucional sobre casos concretos bem e mal-sucedidos.
Adquirir conhecimento para avaliar com metodologia adequadas políticas públicas
Aprofundar conhecimentos sobre políticas públicas e conhecer metodologias mais eficientes de auditoria e controle
Aprimoramento dos meus conhecimentos em Políticas Públicas para melhoria no meu trabalho prático
Como sou nova no Tribunal, acredito que está pós me auxiliará muito na compreensão do trabalho aqui realizado e será essencial para o planejamento da minha carreira no órgão.
Conhecer as possibilidade de atuação do controle externo para o apoio, análise e proposição de sugestões para o MDR/SNH que são responsáveis pela política nacional de habitação.
Aplicar os conceitos aprendidos na realização de fiscalização de políticas públicas de educação
Aplicabilidade à situação de trabalho
Adquirir conhecimentos importantes para atuação no controle externo de políticas públicas (tanto nas fiscalizações quanto nas instrução de processos).
Aprender a respeito dos fundamentos das políticas públicas, sua forma de avaliação e de que forma podemos contribuir como servidores públicos para sua boa realização.
Adquirir conhecimentos capazes de subsidiar meus trabalhos no TCU
De adquirir muitos conhecimentos aplicáveis no meu trabalho atual.
Avaliação crítica de políticas públicas no intuito de agregar valor a elas.
Aprimorar habilidades para melhor avaliar e auditar políticas.
Obter o conhecimento para realizar robustas avaliações das políticas públicas do país.
Que ele dê capacitação teórica e prática para que haja um melhor desempenho deste servidor público.
Conhecer melhor o tema, que está relacionado ao nosso trabalho, poder sugerir alguma melhoria de política pública ou na área da educação
Que o curso possa contribui com os desafios no controle das políticas públicas
Aprofundar meus conhecimentos, principalmente na economia aplicada às políticas públicas.
Aprofundar conhecimentos sobre a avaliação de planos de governo
Utilizar os conhecimentos adquiridos na execução dos trabalhos de auditoria operacional, especialmente a parte metodológica.

Aprimorar o meu trabalho no TCU, promovendo um aumento de efetividade e uma atuação mais estruturante.

**Dominar técnicas de controle de políticas para aplicação em trabalhos da minha unidade técnica**

Para mim, tenho expectativa de adquirir referencial teórico e metodológico que eu possa aplicar em auditorias operacionais da minha unidade técnica e me especializar um pouco no tema de avaliação de políticas públicas. Para o TCU, acredito que este é um tema que vem ganhando cada vez mais relevância na instituição e é necessário dotar o Tribunal de capacidades para lidar com ele. Ademais, os participantes terão acesso a um referencial comum, o que poderá facilitar a interação entre UTs no tema.

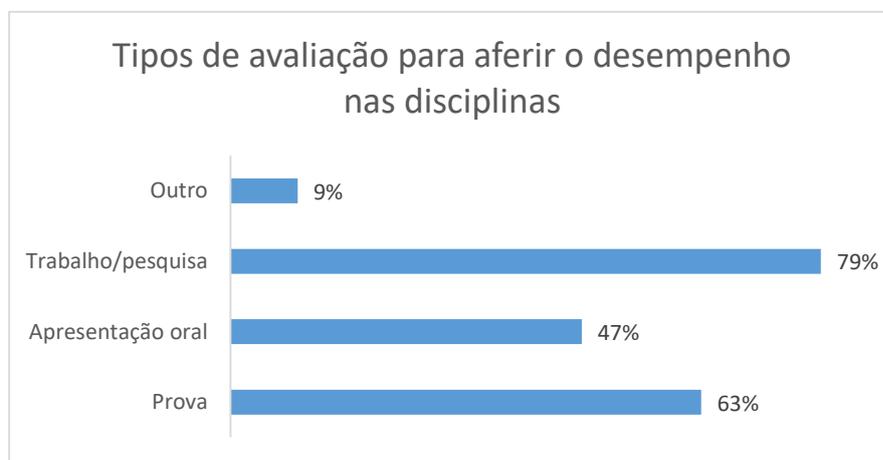
Ampliar meus conhecimentos sobre o tema e conseguir agregá-los no meu trabalho como auditora

**Conhecer mais claramente os parâmetros de avaliação de políticas publicas**

Aprimorar meu trabalho no TCE com o intuito de que a sociedade receba políticas públicas eficientes.

Tenho a expectativa de me capacitar (em nível de estado da arte, caso possível) em teorias e técnicas adequadas ao alinhamento do TCE-RJ para práticas já desenvolvidas por instituições de controle externo que atuam no controle de Políticas Públicas.

A respeito das avaliações que os alunos esperam realizar para aferir o desempenho durante o curso, a maior parte sinalizou o desejo de realizar trabalhos e pesquisas; e provas formais de conhecimento. O gráfico a seguir apresenta esse detalhamento. Era possível a sinalização de mais de uma opção de resposta. As respostas do campo 'outro' se referiram a: quizz, combinação de métodos e redações sobre os temas de estudo.



**Gráfico 14:** Expectativas em relação aos tipos de avaliação durante o curso

Em relação ao que os alunos esperam da **atuação dos professores** durante o curso, foram apresentadas inúmeras expectativas tais como exemplos práticos; compartilhamento de conhecimento; dinamismo; informações atualizadas; equilíbrio entre teoria e prática; e didática adequada. A imagem a seguir apresenta uma síntese desses anseios e os comentários podem ser lidos na íntegra da tabela 11.



*Espero que os professores direcionem o conteúdo para a atuação do controle externo e não para gestores que elaboram e executam as políticas públicas. Espero profundidade e conhecimento na exposição dos conteúdos para promover o pensamento crítico sobre as políticas públicas no Brasil.*

*Possibilidade de interação para construir entendimentos.*

*Abertura à troca de conhecimentos e estímulo à participação.*

*Que transmitam o conhecimento essencial sobre a disciplina, de forma objetiva e didática, mas que ao mesmo tempo leve a reflexões sobre nossa lide diária.*

*Passagem de conhecimento com exemplos práticos quando for aplicável.*

*Que tenham muitos exemplos na prática do conhecimento teórico.*

*Acredito que será uma especialização muito proveitosa, em razão de os instrutores serem da casa e poderem direcionar as disciplinas às nossas atividades.*

*Que eles sejam facilitadores da assimilação e, se possível, da construção, de abordagens mais eficazes pelo aluno.*

*Que direcionem nosso estudo a fim de que seja prático, que possamos vê-lo sendo aplicado logo logo.*

*Dinamismo e atualidade.*

*Auxiliar-nos no aprofundamento e esclarecimento dos temas.*

*Objetividade, clareza e concisão.*

*A expectativa é alta, pois o ISC e o TCU são uma grande referência para o nosso trabalho. Portanto, espero a vanguarda das técnicas em avaliação de políticas públicas.*

*Que consigam transmitir o máximo do conhecimento, inclusive com modelos de aplicação práticos dos conhecimentos.*

*Capacidade para ajustar seu conhecimento às especificidades de um curso voltado para o controle.*

*Além da transmissão do conteúdo, espero que possam indicar material adicional, quando necessário, e que estejam disponíveis para solucionar e discutir dúvidas, seja nas aulas virtuais, seja nos fóruns.*

*Colaboração no processo de aprendizagem.*

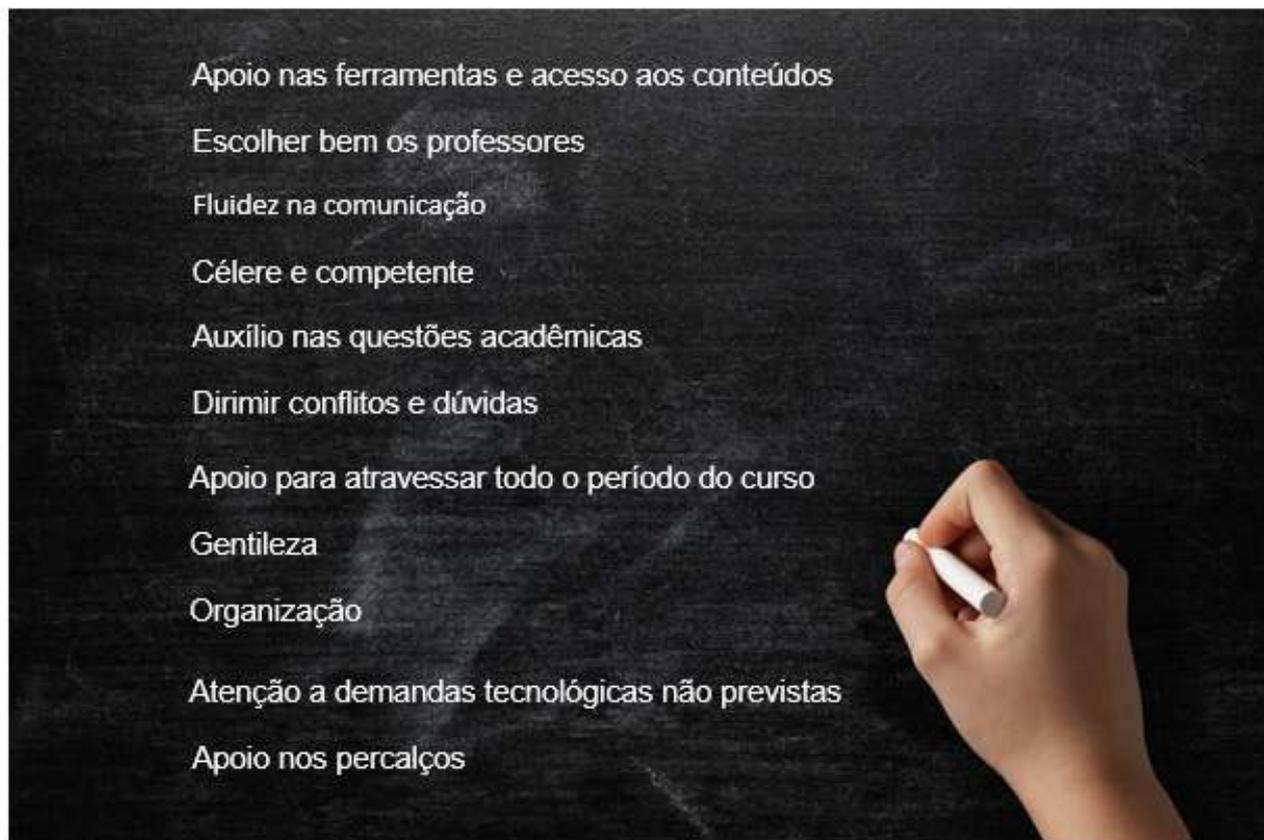
*Clareza na transmissão de conceitos; esclarecimento de dúvidas; conexão com questões práticas do mundo real.*

*Espero situações práticas, para uso no dia a dia.*

*Disposição para compartilhar conhecimentos com seus alunos.*

A respeito das expectativas em relação ao trabalho da **coordenação do programa de Pós-Graduação**, os alunos destacaram, dentre outros, que esperam apoio; auxílio em questões administrativas; organização; clareza; comunicação fluída; comprometimento; escolha de bons professores; dirimir conflitos e dúvidas; fornecer aos alunos condições para se focar no conteúdo no curso, com menor preocupação com os detalhes burocráticos; e prestatividade. A figura a seguir apresenta uma síntese das respostas dos discentes a esta questão e a tabela 12 apresenta dos comentários na íntegra:

**Figura 2:** Expectativas em relação ao desempenho dos coordenadores na Pós-Graduação em Controle de políticas públicas



**Tabela 12:** Expectativas em relação à atuação da Coordenação do curso

O que os discentes esperam da atuação da Coordenação do curso
Apresentação simples e justa das atividades e fácil acesso em caso de dúvidas
Organização e acompanhamento para solução dos problemas que surgirão no curso.
Parceria e flexibilidade nos prazos, caso a situação de pandemia continue ao longo do curso, o que pode dificultar a realização de tarefas no prazo, considerando que tenho dois filhos pequenos em casa.
Atuar de forma a estimular alunos e professores a alcançarem os objetivos do Programa de Pós-Graduação; Buscar conciliar, sempre que possível, os objetivos do programa aos interesses individuais no que diz respeito à concepção e ao desenvolvimento do TCC.
Da coordenação, gostaria de receber apoio para atravessar todo o período do curso. Em especial, gostaria de ajuda para suplantar as dificuldades intrínsecas de conciliar os estudos e as tarefas com as atividades de instrução processual no TCU, cada dia mais exigentes.
Informações sobre andamento do curso; solução de problemas relativos ao curso
Auxiliar os alunos nas questões acadêmicas durante todo o curso

Gentileza e presteza na solução de dúvidas

Que tragam organização, clareza e fluidez de comunicação, principalmente nesse momento de afastamento.

Tenho tido o apoio nas ferramentas e acesso aos conteúdos. Espero que esse apoio tempestivo ocorra durante todo o período da pós-graduação.

Auxílio em eventuais problemas, como acesso aos materiais e contato com professores.

Avaliações e melhoramentos *pari passu*.

Espero que prestem um bom apoio na realização das atividades do curso.

Auxílio nas questões administrativas e acadêmicas.

Que seja sempre prestativa.

Que ela consiga prever e prover as necessidades estudantis associadas a este curso, pondo os alunos em contato com as melhores soluções didáticas de aprendizagem.

Que nos apoie nos percalços e ouça nossas sugestões.

Atenção as demandas que possam surgir durante o curso

Auxiliar-nos no bom andamento dos estudos.

A presteza de sempre no atendimento das demandas quanto a área meio do curso

Uma boa organização e ritmo do curso.

As melhores possíveis. Equipe capacitada e comprometida!

Capacidade de escolher bem os professores, instrumentos e técnicas de ensino

Que forneça aos alunos condições para se focar no conteúdo no curso, com menor preocupação com os detalhes burocráticos.

Apoio nas questões operacionais do curso

Dirimir conflitos e dúvidas; orientar os professores para manterem o curso de benefício para o tribunal

Acredito ser célere e competente, pois foi o que vi já na seleção de candidatos e resolução dos problemas.

Atenção a demandas tecnológicas não previstas de alunos e professores

#### 4. Considerações finais

O Levantamento de Perfil Acadêmico e Expectativas é a primeira etapa do ciclo de avaliação do Programa de Pós-Graduação oferecido do Instituto Serzedello Corrêa. Baseia-se em uma autoavaliação na qual os alunos são estimulados a emitir pareceres e opiniões que possibilitem, no conjunto, identificar o perfil da turma, em especial características que orientem a atuação docente e a adequação dos planos de curso ou da prática pedagógica.

O presente documento apresentou o Levantamento de Expectativas para a Pós-Graduação em controle de políticas públicas. Quarenta e dois alunos estão participando da pós-graduação e trinta e nove preencheram a pesquisa.

O perfil acadêmico revelou que a maioria dos alunos são homens, servidores do TCU e possuem mais de seis anos de tempo de servido. Quanto à formação acadêmica, a graduação mais frequente é **Direito**, com 10 ocorrências. Grande parte dos alunos já possuem uma ou mais de uma pós-graduação *lato sensu*, e um aluno possui doutorado.

Os participantes se sentem apoiados para participar da Pós-Graduação. Praticamente todos os respondentes afirmaram ter apoio da chefia, colegas e/ou família. À noite durante a semana e os finais de semana foram apontados como os principais horários para os estudos extraclasse.

Quanto à motivação para participar do curso o interesse em aprender políticas públicas, a proposta pedagógica, a relevância do tema e o formato EaD foram citados pelos discentes.

Quanto à atuação do ISC, a estratégia mais efetiva de divulgação da Especialização foi o e-mail enviado pela Coordenação do curso, que alcançou 51% dos inscritos. A maior parte das sugestões sobre o processo seletivo se referiu aos envio de informações e à divulgação da pontuação individual do processo seletivo.

O ponto forte do processo seletivo foi a organização, observada por 77% dos respondentes. 72% consideraram a clareza do edital um ponto positivo. Nos campos abertos há sugestões de aprimoramento do processo. Quanto a expectativa em relação ao desempenho dos professores, os alunos esperam exemplos práticos, dinamismo, informações atualizadas, didática adequada e o compartilhamento de experiências.

Já em relação ao trabalho da **coordenação do programa de Pós-Graduação**, os alunos destacaram que esperam auxílio nas questões administrativas, organização, comunicação fluída, comprometimento e prestatividade.

Todos os comentários abertos estão descritos na íntegra no relatório.

Espera-se que os dados aqui apresentados sejam subsídios importantes e que contribuam para readequações da coordenação e dos professores, garantindo a excelência acadêmica à altura dos desafios.